



CARAVANA DE ESTUDANTES DA EJA DE CAMAÇARI: A POÉTICA POPULAR E SOCIAL DE PATATIVA DO ASSARÉ

Yara da Paixão Ferreira ¹; Marco Antonio Santos ²; Edicleia Pereira Dias ³; Luzinete Lina da Anunciação Santos⁴; Andrea Vieira de Santana ⁵

¹ Doutoranda em Difusão do Conhecimento, Docente da Prefeitura Municipal de Camaçari, GEEDR; GEPAL-BA. E-mail: yaraferreiraeduca@gmail.com

² Mestre em Geografia, Docente Prefeitura Municipal de Camaçari. E-mail: maantoniosantos16@gmail.com

³ Esp. Em Coord. Pedagógica, Docente da Prefeitura Municipal de Camaçari. E-mail: edicleia.dias@educa.camacari.ba.gov.br

⁴ Especialista em Língua Portuguesa, Docente da Prefeitura de Camaçari. Email: luzinete.santos@educa.camacari.ba.gov.br

⁵ Mestre em Educação, Docente da Prefeitura Municipal de Camaçari. Email: andreavsantana02@gmail.com

EIXO TEMÁTICO 8: MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO DO CAMPO

RESUMO

A Literatura de Cordel, de linguagem coloquial é fortemente marcada pelo regionalismo nordestino e pela cultura popular. Diante dessa afirmativa surge numa escola municipal de Camaçari, nas aulas de língua portuguesa e língua inglesa o Projeto “Vozes de Patativa do Assaré”. O Objetivo deste projeto foi além de homenagear o poeta; incentivar e fortalecer a literatura popular de denúncia social. Como objetivos específicos tratar da Linguagem formal e informal; incentivar a oralidade e as expressões artísticas dos estudantes e promover a elevação da autoestima.

A metodologia utiliza de cunho qualitativo, empírico deu a autonomia aos educandos coadunando com a Pedagogia freiriana. Assim, surgiu o movimento de homenagem ao poeta. As etapas realizadas foram: Pesquisa sobre o poeta; criação do texto biográfico e construção do Cordel “Vozes de Patativa do Assaré”. sugerida por Paulo Freire. Finalizando por apresentações em vários locais e teatros.

A mobilização de incentivo a literatura de Cordel, iniciada nos festejos juninos continua eclodindo à medida que o grupo se apresenta e que as caravanas acompanham essas apresentações. Além, de estabelecer um vínculo de pertencimento histórico-cultural com os habitantes de Camaçari. Visto que, grande parte dos estudantes da EJA em Camaçari são nordestinos sertanejos que vieram para a cidade em busca de melhores condições econômicas e de sobrevivência.

A iniciativa da apresentação deste trabalho pelos estudantes da EJA no Congresso IX ALFAEJA, será um marco de presença presente dos principais sujeitos dessa modalidade que são os estudantes. A caravana da EJA em movimento será um momento de conhecimento e de fortalecimento da EJA. Ao mesmo tempo que oportunizará aos sujeitos da EJA unir o conhecimento tácito ao conhecimento explícito.



Consideramos que, o conhecer a Universidade será um divisor de águas para cerca de 35 alunos, dos quais 8 apresentaram o trabalho. Mas, todos estarão unidos no fortalecimento individual e coletivo da EJA-Educação de Jovens e Adultos no contexto dos movimentos sociais e na busca de sujeitos visíveis e ativos na busca de políticas públicas no campo da EJA.

Palavras-chave: EJA; Patativa do Assaré; Literatura Cordel; Poética popular; denúncia social

REFERÊNCIAS

ASSARÉ, D.P. **Cante lá que eu canto cá**. Rio de Janeiro. Vozes, 1978

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 28ª ed. São Paulo, Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 31ª ed. São Paulo, paz e terra, 1996.